

**RELATÓRIO**



**DE CONJUNTURA  
ECONÓMICA**

**MARÇO 2022**



**RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA**  
MENSAL I MARÇO 2022  
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

# Economia Internacional

## ÁFRICA DO SUL

Pela terceira vez consecutiva, o Banco Central da África do Sul (SARB) reviu em alta a taxa de juro de referência em 25 pb para 4,25%, na reunião de política monetária que se realizou no passado dia 24 de Março. O SARB também informou sobre a possibilidade de um contínuo aumento da taxa de juro até 2024, em parte, para conter as pressões inflacionárias impostas pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

É de referir que, no mês de Fevereiro, a inflação se fixou nos 5,7%, próxima do *target* do SARB (de entre 3% a 6%), em grande medida, como resultado, da subida dos preços do petróleo no mercado internacional.

Assim, a autoridade monetária local estima que o nível geral de preços se fixe em torno de 6,2% no segundo trimestre e apresente uma média de 5,8% até ao fecho do presente ano, desacelerando posteriormente para uma média de 4,6% em 2023 e 2024.

## CHINA

O ressurgimento de novos casos da COVID-19 (que conduziu ao isolamento de diversas cidades da China), agravado pelas incertezas provocadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia, levaram ao aumento dos receios em torno do desempenho da economia chinesa neste ano.

Na sessão anual de Março do órgão legislativo nacional da China, as autoridades locais estabeleceram um objectivo de crescimento real do PIB de cerca de 5,5% para 2022. No entanto, este objectivo poderá vir a revelar-se um desafio, tendo em conta o contínuo abrandamento do sector imobiliário e o cenário global menos favorável para as exportações. É de referir que em Março, o índice *manufacturing PMI* que mede o desempenho da produção industrial passou de 50,2% para 49,5%, em resultado das medidas de contenção da COVID-19 em algumas regiões do país.

Na reunião de política monetária de Março, o Banco Central da China (PBOC) manteve a taxa de juro de referência nos 3,7% e reiterou que continuará a adoptar uma política monetária expansionista com vista a suportar a economia, facto que elevou as perspectivas de uma possível redução das taxas de juro de referência na próxima reunião a ter lugar a 20 de Abril de 2022.

# Economia Internacional

## ZONA EURO

Na reunião realizada no dia 10 de Março, o Banco Central Europeu (BCE) reviu em baixa as perspectivas do crescimento da economia dos 4,2% para os 3,7% em 2022, na sequência dos impactos iniciais do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Nesse contexto, o BCE manteve a sua taxa de juro de referência nos 0%, reflectindo os receios em torno do crescimento económico do bloco de moeda única.

Ademais, o BCE reviu em alta a projecção da inflação dos 3,2% para os 5,1% em 2022, assim como mencionou que a subida significativa dos preços poderá não ser temporária, podendo perdurar até 2024.

A Presidente do BCE, Christine Lagarde, realçou que os riscos são severos, pelo que consideram dois cenários:

- i. **Adverso** - no qual se espera por um crescimento económico de 2,5% em 2022 e uma inflação de 5,9%; e
- ii. **Severo** - no qual se espera por um crescimento do PIB de 2,3% e a inflação de 7,1%.

Importa referir que a inflação acelerou para 5,9% em Fevereiro de 2022, após ter-se fixado nos 5,1% no mês anterior, quase o triplo da meta estabelecida pelo BCE (2%).

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Na reunião de Política Monetária realizada nos dias 15 e 16 de Março de 2022, a Reserva Federal (Fed) reviu em alta a sua taxa de juro de referência para o intervalo entre 0,25% e 0,5%, e indicou que serão de esperar contínuas revisões em alta do custo dos financiamentos.

Esta deliberação surge para fazer face à aceleração da inflação, que no mês de Fevereiro se fixou nos 7,9% (face os 7,5% registados em Janeiro), o nível máximo em 39 anos.

Refira-se que este indicador já se encontrava em níveis elevados antes do início da guerra Rússia-Ucrânia, reflectindo os desequilíbrios entre a oferta e a procura relacionados com a pandemia e a crise energética, tendo este conflito deteriorado esse contexto pelo seu impacto na subida dos preços de várias *commodities*, com destaque para o do petróleo.

Por conseguinte, o Comité de Política Monetária dos EUA reviu em alta a perspectiva de inflação para o presente ano para cerca de 4,0% (face à anterior de 2,7%) e manteve a sua meta de 2% no longo prazo.

Para a próxima reunião da Reserva Federal, que terá lugar em Maio, os *traders* esperam por um aumento da taxa de juro de referência em 50 pb (conforme as declarações do Presidente do Fed em St. Louis, James Bullard) e um incremento do ritmo de redução da compra de activos em cerca de USD 95 mil milhões.

# Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Março de 2022, o Dólar apreciou face ao Euro e Yuan, como activo de refúgio, reflectindo os receios em torno do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, bem como a revisão em alta da taxa de juro de referência por parte da Reserva Federal. Face ao Rand, a moeda norte-ameri-

cana depreciou, uma vez que a moeda sul-africana tem beneficiado da subida dos preços das commodities que exporta, com destaque para o ouro, bem como das expectativas de subidas da taxa de juro de referência por parte do SARB.

## Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22
<b>EUR/USD</b>	1,1737	1,2089	1,2196	1,1879	1,1898	1,1823	1,1598	1,1651	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076
<b>USD/ZAR</b>	14,8888	14,3588	13,7888	14,2866	14,5796	14,5564	15,1368	15,3160	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240
<b>USD/CNY</b>	6,5656	6,4649	6,3665	6,4637	6,4600	6,4570	6,4722	6,3933	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465

Fonte: Reuters

**ATM de Depósito**

## DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA





Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a [www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)

**BCI. É Daqui**

Nota: Insere o máximo de 50 notas por depósito. O serviço de Depósito em ATM é gratuito.

[fb.com/bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)



Publicidade

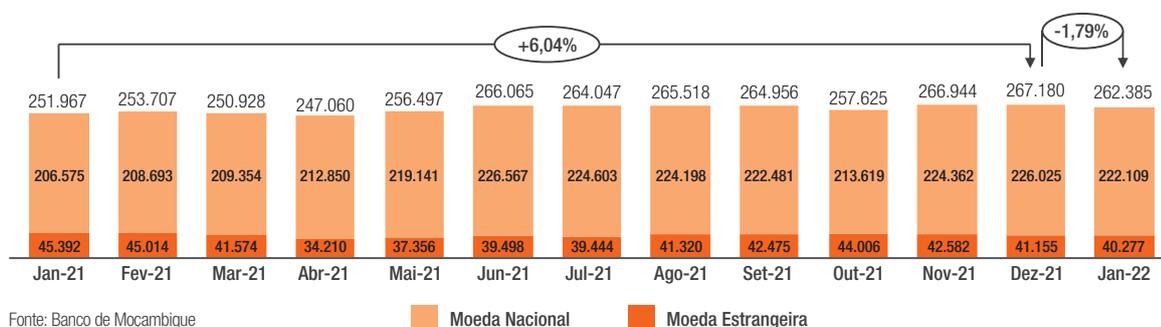
# Economia Nacional

## Crédito à Economia

De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Moçambique (BM), o volume de crédito concedido à Economia atingiu, em Janeiro de 2022, um saldo de MZN 262.385 milhões face aos MZN 267.180 milhões observados

em Dezembro de 2021, o que representa um decréscimo de 1,79%, reflectindo, maioritariamente, a redução da exposição em moeda nacional.

Evolução do crédito à economia ( MZN Milhões)



Em 2021, o crédito concedido à economia incrementou em 6,04%, na sequência da melhoria da actividade económica comparativamente ao ano transacto, como resultado, em grande medida, do relaxamento das medidas de restrição contra a COVID-19, a nível global e nacional, e a consequente reabertura de diversos sectores da economia.

Em Janeiro de 2022, observou-se uma redução do crédito, cenário que poderá prevalecer, uma vez que a escalada do conflito geopolítico na Europa e a ocorrência de desastres naturais na região centro e norte do país, levaram o BM a rever em alta as suas perspectivas de inflação para o curto e médio prazo e a deliberar, em antecipação aos seus impactos, o incremento das taxas de juro de referência em 200 pb.

# Política Monetária

## CPMO

No dia 30 de Março, realizou-se a segunda reunião do Comité de Política Monetária (CPMO) do BM do presente ano, na qual foi deliberada a revisão em alta da taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 200 pb para 15,25%, assim como as taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) na mesma proporção, para os 18,25% e 12,25%, respectivamente. Adicionalmente, o BM decidiu manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional em 10,50% e 11,50% para moeda estrangeira.

Segundo o comunicado do CPMO, esta decisão decorre da substancial revisão em alta das perspectivas de inflação para o curto e médio prazo, a reflectir a materialização e agravamento de alguns riscos, com destaque para o conflito militar na Ucrânia e o efeito do aumento dos preços de combustíveis e dos produtos alimentares no mercado internacional, e a ocorrência de desastres naturais na região centro e norte do país. Neste contexto, o aumento da taxa MIMO visa manter o controlo da inflação no curto e médio prazo, de modo a permitir o início de um processo gradual de transição para taxas de juro de um dígito no médio e longo prazo, num contexto de retoma do programa com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e de execução dos projectos de gás natural.

Para 2022, a autoridade monetária mantém as previsões de recuperação da actividade económica, não obstante as perspectivas de abrandamento da procura externa. Esta previsão de recuperação resulta do relaxamento das medidas restritivas para a contenção da COVID-19 e da execução dos projectos energéticos em Inhambane e na bacia do Rovuma, num contexto do reatamento da assistência financeira do FMI, que poderá contribuir para o aprofundamento de reformas e maior financiamento concessional à economia.

**A MELHOR  
FORMA DE IR  
AO BANCO  
É PELOS  
CANAIS DAKI**



## Mercado Cambial Nacional

A moeda nacional manteve-se estável, nos USD/MZN 63,83, ao longo do mês de Março, reflectindo o equilíbrio entre a procura e oferta que se observa no mercado.

A expectativa do BM é que esta estabilidade se mantenha, tendo em conta (i) a previsão de fluxos de receitas de exportação, com o início da exploração do gás natural pela ENI, a partir

do segundo semestre de 2022; (ii) as expectativas de retoma do programa com o FMI; e (iii) a evolução favorável dos preços das principais mercadorias de exportação.

Face ao Euro, a moeda nacional apreciou em 0,5%, tendo depreciado em 6,28% contra o Rand, como resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

### Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22
USD/MZN	67,84	57,59	61,01	63,49	63,63	63,76	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83
EUR/MZN	79,54	69,65	74,36	75,50	75,63	75,40	74,01	74,34	72,41	72,27	71,26	71,36	71,00
ZAR/MZN	4,57	4,00	4,44	4,45	4,36	4,37	4,22	4,19	3,96	4,02	4,11	4,14	4,40

Fonte: Banco de Moçambique

## Inflação

O índice geral de preços de Moçambique, que agrega as 3 principais cidades do país, nomeadamente, Maputo, Beira e Nampula, fixou-se nos 6,84% no mês de Fevereiro de 2022<sup>1</sup>, representando uma desaceleração de 96 pb relativamente ao registado no mês anterior, em termos homólogos. Esta performance resulta do comportamento dos preços dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas e serviços de restauração, hotelaria, cafés e similares.

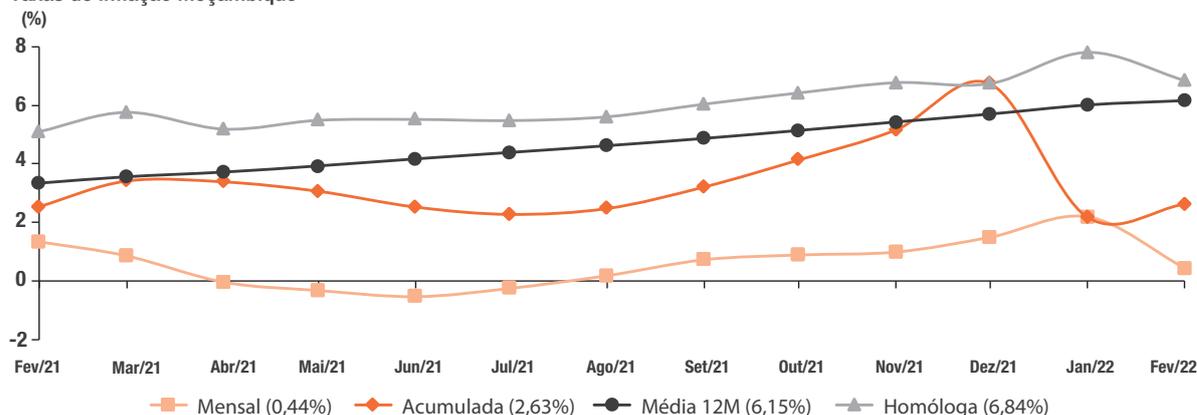
Em termos mensais, verificou-se uma inflação na ordem de 0,44%, o que representa uma de-

saceleração face aos 2,18% do mês precedente. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 6,15% e a inflação acumulada fixou-se nos 2,63%, segundo os dados divulgados pelo INE.

No que concerne às cidades, em termos homólogos, a cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 7,56%, seguida da cidade de Maputo com cerca de 7,03% e por último a cidade da Beira com 5,31%.

<sup>1</sup>No mês de Março, a inflação homóloga de Moçambique fixou-se nos 6,67%, um abrandamento de 17 pb, que reflecte a evolução favorável dos preços dos alimentos, amortecendo assim a subida dos preços de combustíveis.

### Taxas de Inflação Moçambique



### Evolução da taxa de inflação de Moçambique

	Fev-21	Mar-21	Abr-21	Mai-21	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22
<b>Mensal</b>	1,34%	0,86%	-0,03%	-0,31%	-0,52%	-0,24%	0,19%	0,73%	0,89%	0,99%	1,49%	2,18%	0,44%
<b>Acumulada</b>	2,54%	3,42%	3,39%	3,07%	2,53%	2,28%	2,48%	3,22%	4,14%	5,17%	6,74%	2,18%	2,63%
<b>Média 12M</b>	3,33%	3,55%	3,71%	3,92%	4,16%	4,38%	4,61%	4,86%	5,13%	5,42%	5,69%	6,00%	6,15%
<b>Homóloga</b>	5,10%	5,76%	5,19%	5,49%	5,52%	5,48%	5,61%	6,04%	6,42%	6,77%	6,74%	7,80%	6,84%

Fonte: INE

Importa referir que, com o actual conflito entre a Rússia e a Ucrânia, adicionando os constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens a nível global, houve um agravamento dos riscos e incertezas a nível global, que poderão resultar numa aceleração persistente da inflação. Segundo o comunicado do CPMO, o BM reviu em alta as perspectivas de inflação para o curto e médio prazo, a reflectir, principalmente, o efeito directo e indirecto do aumento dos preços dos combustíveis e dos produtos alimentares, bem assim o impacto dos desastres naturais que têm estado a assolar o país, não obstante a estabilidade do Metical.

Contudo, no relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março 2022, a autoridade monetária indicou que o ligeiro abrandamento da procura externa, a menor volatilidade da taxa de câmbio do Metical, as medidas do Governo com vista a mitigar o impacto da subida de preços de combustíveis, combinadas com o aumento da taxa MIMO pelo CPMO, poderão amortecer a pressão inflacionária, contribuindo para que, a médio prazo, a inflação se situe na banda de um dígito.

**Aviso:** O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis. Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia. É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala  
daki**

+258 82 999 1224

+258 84 092 1224

+258 87 092 1224

[faladaki@bci.co.mz](mailto:faladaki@bci.co.mz)

Atendimento 24h todos os dias